

IFSULDEMINAS PELO MUNDO: Guia do Intercambista

Lucas da C. dos SANTOS¹; Narayana de D. N. BREGAGNOLI²

RESUMO

Com o intuito de propiciar uma formação acadêmica de qualidade e inovadora, o IFSULDEMINAS oferece a seus alunos oportunidades de internacionalizar o seu currículo como, por exemplo, o Programa de Mobilidade Acadêmica, que proporciona aos alunos a possibilidade de realizar Graduação Sanduíche no exterior. No entanto, a preparação para realizar um intercâmbio não é uma tarefa simples, uma vez que requer cuidados e atenção na preparação de documentos por parte do aluno, desde o momento da candidatura ao Programa de Mobilidade, preparação para a viagem, até o retorno ao Brasil. Em virtude disso, o presente trabalho tem como objetivo a criação de um Guia do Intercambista, no qual o aluno candidato poderá ter acesso a informações *online* e impressas, essenciais para participar do programa. O Guia foi criado através da análise dos relatórios de intercambistas do IFSULDEMINAS, que já finalizaram sua mobilidade, e das principais dúvidas e dificuldades dos alunos a respeito do intercâmbio. Em suma, com este projeto, está sendo possível identificar várias soluções para os problemas relacionados ao intercâmbio. Desta forma, o guia facilitará a busca de informações e orientações por parte dos futuros intercambistas da instituição.

Palavras-chave: Mobilidade; Intercâmbio; Guia; IFSULDEMINAS.

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que, nos dias atuais, devido ao contingenciamento de recursos públicos federais no Brasil, algumas Instituições de Ensino Superior (IES) ainda procuram meios de propiciar uma formação acadêmica de qualidade e inovadora aos seus discentes. Seguindo essa linha, o IFSULDEMINAS oferece a seus alunos oportunidades de aprimorar suas experiências acadêmicas como, por exemplo, o Programa de Mobilidade Acadêmica. Este programa oferece aos alunos oportunidade de realização de Graduação Sanduíche em instituições parceiras no exterior e, por conseguinte, oferece vagas para que alunos dessas instituições possam realizar intercâmbio no IFSULDEMINAS. Um dos objetivos do presente Programa é viabilizar o contato dos discentes com uma nova cultura, oferecendo-os a possibilidade de conhecer e compreender formas diferenciadas de lidar com o cotidiano de um país diferente (MAZZA, 2009).

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Passos/MG - E-mail: lucas.santos@ifsuldeminas.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: narayana.nogueira@ifsuldeminas.edu.br

Porém, a iniciativa de ingressar em um programa de intercâmbio é uma atitude que requer muita cautela, antes de ser tomada, pois há inúmeros fatores a serem considerados. Assim, com o intuito de sanar dúvidas e preparar o candidato para a realização de um intercâmbio, o presente trabalho teve como objetivo a criação de um Guia do Intercambista no qual o aluno poderá ter acesso a informações *online*, essenciais para se preparar e se candidatar a um programa de intercâmbio. O Guia foi criado através da análise dos relatórios de intercambistas do IFSULDEMINAS.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho se propôs a realizar um estudo de abordagem qualitativa (MINAYO, 1997), tendo por objetivo analisar a percepção e os relatos de experiência de alguns discentes do IFSULDEMINAS após participar do Programa de Mobilidade Acadêmica internacional. A escolha deste cenário se justifica pela necessidade de ampliar as possibilidades de aprimoramento e a continuidade dos programas de intercâmbio da instituição, a partir das análises realizada.

Em relação ao instrumento utilizado na coleta de dados, este se deu através análise de relatórios descritivos e avaliativos da experiência, realizado pelos discentes, onde discorreram seus relatos de experiência. Os dados coletados foram analisados por meio da análise temática de conteúdo segundo Bardin (2010) e, com relação aos aspectos éticos e legais, foram assinados o termo de livre consentimento de acordo com a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Assim, buscou-se analisar, identificar e realizar proposições com base em: análise dos relatórios de ex intercambistas, Catalogação de dúvidas frequentes a respeito de intercâmbio; catalogação dos principais problemas encontrados antes, durante e após o intercâmbio.

Assim, a última etapa do projeto, que está em andamento, consiste na elaboração do Guia do Intercambista e a inserção do mesmo na página da Assessoria Internacional do IFSULDEMINAS.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após leitura e análise dos documentos coletados, verificou-se alguns pontos relevantes que merecem ser apontados. Inicialmente, fora possível perceber que existe um receio, por

parte do intercambista, com relação à adaptação ao novo país, principalmente com relação ao idioma local, como pode ser observado no gráfico abaixo:

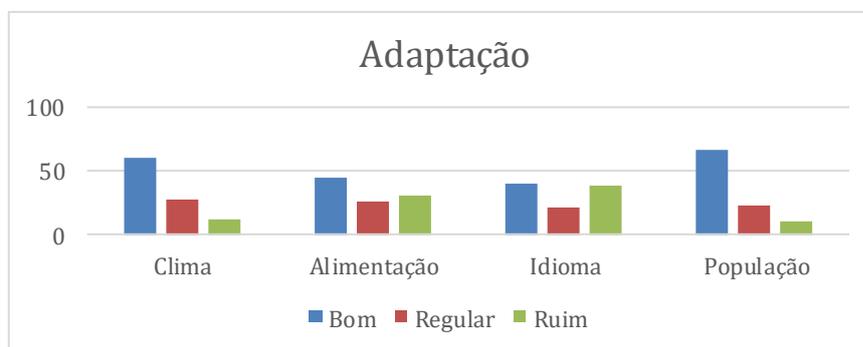


Figura 1: sobre adaptação à cultura local

Como podemos observar na Figura 1, a adaptação aos novos hábitos alimentares também fora, de certa maneira, representativa, no entanto, logo puderam se acostumar. Nesse caso específico, a adaptação ao clima e as relações interpessoais aconteceram com maior facilidade.

Dentre as dúvidas mais frequentes, com relação à preparação para a viagem, destacam-se as relacionadas aos documentos necessários para o intercâmbio, como pode ser observado na Figura 2 que se segue:

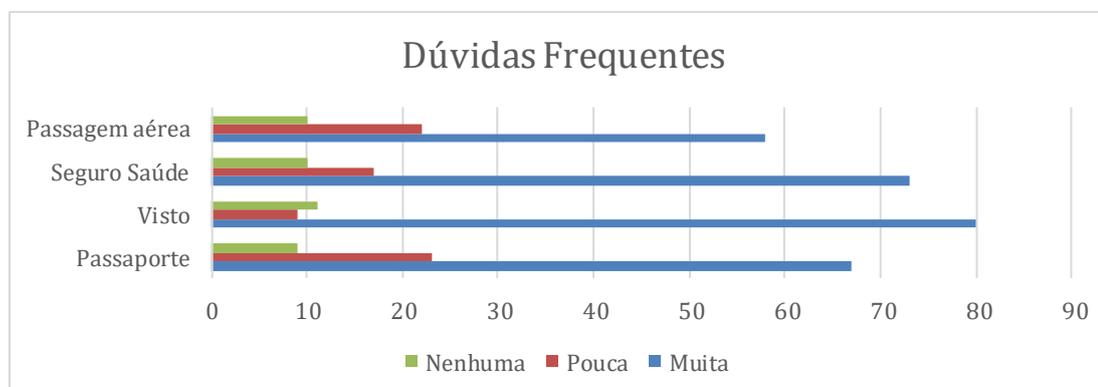


Figura 2: dúvidas com relação ao intercâmbio.

Como podemos observar, os dados da Figura 2 apontam que maior parte das dúvidas dos intercambistas fora com relação ao visto. Mesmo os alunos obtendo orientação da Assessoria Internacional e dos Consulados referentes aos países de destino, os mesmos ainda se sentiram inseguros com relação a: como fazer; prazos; custos e documentação necessária. Em seguida, o seguro de saúde internacional também causou dúvidas e inseguranças por parte dos alunos, que temiam não conseguir utilizá-lo adequadamente quando houvesse necessidade, ou que taxas extras lhe fossem cobradas ao utilizá-lo. A aquisição do passaporte

e das passagens aéreas também foram tema de preocupação, pois temiam que o passaportenão ficasse pronto a tempo da viagem, e que as passagens pudessem ser perdidas, nesse ínterim.

Já com relação ao intercâmbio em si, a Figura 3 nos aponta os problemas ou dificuldades enfrentadas com mais frequência pelos discentes:

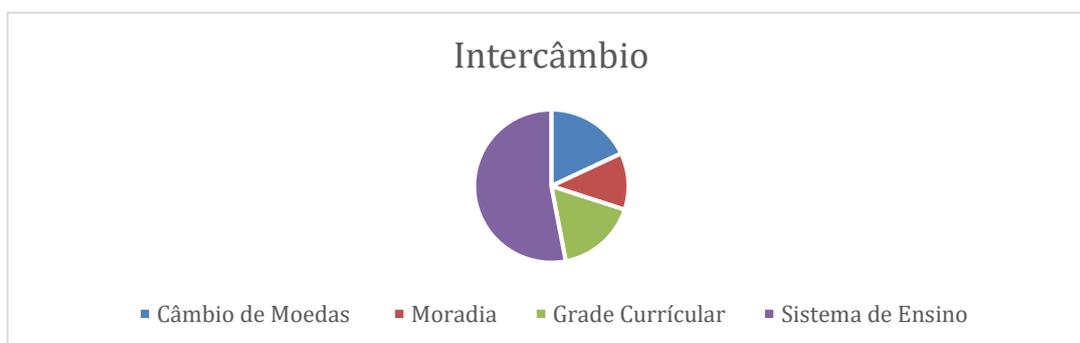


Figura 3: problemas/dificuldades encontrados durante o intercâmbio.

Como podemos observar na Figura 3, as maiores dificuldades vivenciadas pelos intercambistas foram com relação ao sistema de ensino, que consideraram muito diferente ao encontrado no Brasil. Tal fato gerou uma grande dificuldade na adaptação inicial, não só com relação à metodologia de ensino adotada nos países de destino, assim como as formas de avaliação. Assim, tais resultados servem de suporte para que o Programa de Mobilidade do IFSULDEMINAS seja aprimorado a cada ano, pois, a partir deles, é possível traçar novas metas para melhoria do programa.

4. CONCLUSÕES

Ao longo dos anos, percebe-se que o intercâmbio tem sido cada vez mais almejado pelos discentes e servidores do IFSULDEMINAS, uma vez que estão percebendo e se atentando para a importante experiência pessoal e acadêmico científica que advém da vivência em outra cultura. Nesse sentido, o Guia de Intercambista se torna uma ferramenta fundamental para toda a comunidade acadêmica do IFSULDEMINAS, que almeja essa oportunidade.

5. REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70 Ltda, 2009.
- MAZZA, D. **Intercâmbios acadêmicos internacionais: bolsas Capes, CNPq e FAPESP**. São Paulo: Cad Pesqui, 2009
- MINAYO, M. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1997.